

Iberdrola lança 'Electric, Together'

- Iberdrola lança 'Electric, Together', um manifesto de cinco pontos que estabelece as prioridades para 2023 para alcançar rapidamente a segurança energética verde.
- O líder verde do mundo exige ações urgentes para acelerar a eletrificação através de energias renováveis e redes interconectadas para alcançar a descarbonização e a autossuficiência energética.
- "2023 é o ano para quebrar definitivamente o ciclo de crise impulsionado pelos combustíveis fósseis, através de investimentos sustentados e inovação em energia limpa, redes e armazenamento", diz o presidente da Iberdrola Ignacio Galán.

16/01/2023

A Iberdrola, a maior companhia de eletricidade da Europa, lançou hoje um novo relatório intitulado "**Electric, Together**" (**Eléctrico, Juntos**). O manifesto de cinco pontos é um apelo à ação dirigido aos responsáveis políticos mundiais, às empresas dos setores energético e industrial e a outros atores econômicos e sociais. O documento estabelece os passos que precisam ser dados este ano para quebrar o ciclo de crise impulsionado pelo petróleo e o gás, e fornecer segurança energética através de energia limpa o mais rápido possível.

O manifesto, dirigido aos líderes presentes esta semana no Fórum Econômico Mundial em Davos, revela os desafios remanescentes na transição energética e estabelece as melhores maneiras de alcançar esse objetivo rapidamente.

A Iberdrola investirá 47 bilhões entre 2023 e 2025 para melhorar o sistema energético nos Estados Unidos, Europa, Reino Unido, América Latina e Ásia-Pacífico.

Os cinco fundamentos para um rápido progresso em direção à segurança energética verde são:

1. **Acelerar a implantação de redes inteligentes.** As redes terão que se adaptar ao volume de energia renovável, que aumentará cinco ou seis vezes até 2040, para atingir as metas de 'Net Zero'. De acordo com [McKinsey](#), somente nos Estados Unidos, a rede elétrica precisará ser expandida em pelo menos 60% até 2030. Em outras palavras, é necessário realizar as melhorias de um século em menos de uma década.
2. **Acelerar a implantação de projetos de geração renovável.** Os longos e complexos procedimentos de licenciamento estão atrasando a implantação de projetos de energia renovável. E isso precisa ser tratado. De acordo com a [Agência Internacional de Energia \(AIE\)](#), a geração renovável precisa aumentar de quase 29% do mix de geração em 2021 para mais de 60% em 2030.
3. **Expandir o uso do hidrogênio verde como uma solução para indústrias que são difíceis de descarbonizar.** Algumas áreas da indústria e do transporte pesado

dependerão do hidrogênio verde para sua transição, e são necessárias políticas concretas. O progresso tem sido muito lento. De acordo com a [AIE](#), para permanecer no caminho das ambições do Net Zero, a produção de hidrogênio verde deve aumentar de quase zero na atualidade para mais da metade da produção global de hidrogênio até 2030. Ou seja, cerca de 95 milhões de toneladas.

4. **Mais inovação para impulsionar soluções climáticas.** A inovação em escala é necessária para facilitar a implantação ideal de energias renováveis, veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia. As tendências globais são positivas: a [AIE](#) informa que os gastos do governo mundial em P&D foram 5% maiores em 2021 do que no ano anterior. Mas as empresas precisam estar mais alinhadas com os governos para maximizar este pilar transformador. A Iberdrola planeja, portanto, duplicar seus gastos em inovação até 2030.
5. **Não perder de vista o objetivo de longo prazo da descarbonização.** Este ano oferece uma oportunidade para governos e reguladores em todo o mundo mostrarem liderança e determinação na hora de apoiar investimentos verdes para que possamos sair da crise em melhores condições.

Ignacio Galán, Presidente Executivo da Iberdrola, afirmou: "Se há uma lição a ser aprendida em 2022, é a urgente necessidade de trabalhar em conjunto para alcançar uma eletrificação rápida e um sistema energético mais seguro, limpo e competitivo. A dura realidade é que o mundo continua dependendo dos combustíveis fósseis para atender quase 80% de suas necessidades energéticas, o que expõe a todos a níveis desnecessariamente altos de incerteza, inflação e poluição. Todos os dias que o mundo não atua, seus cidadãos e empresas permanecem presos pela volatilidade energética internacional e assim se fecha a janela para enfrentar as mudanças climáticas".

"É tanto preocupante quanto irônico que as incomuns temperaturas inverniais causadas pelas mudanças climáticas tenham salvado grandes regiões do hemisfério norte de ameaças muito mais sérias à segurança energética. Podemos e devemos fazer muito melhor em 2023 e trabalhar rapidamente para proporcionar uma segurança energética verde", disse.

"Para a Iberdrola, as respostas são claras. Uma crise de gás só será resolvida com investimentos sustentados em inovação para impulsionar mais energias renováveis, mais redes e mais armazenamento de energia. Todas as soluções já existem. Não há barreiras tecnológicas para a transição. Entretanto, ainda precisamos que os responsáveis políticos mostrem mais urgência e ambição, trabalhando em conjunto com os reguladores para superar os desafios que ainda existem", comentou.

Acesse e baixe uma cópia do manifesto completo no [site da Iberdrola](#).